

DEZEMBRO⁽²⁾ DE 2009
TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI E É A MENOR DESDE 1998

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em dezembro, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.532 mil pessoas, 135 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** diminuiu de 13,2%, em novembro, para os atuais 12,5% (Tabela 2), a menor desde 1998, quando esse indicador passou a ser calculado. Segundo suas componentes, tal desempenho refletiu a redução da taxa de desemprego aberto (de 9,3% para 8,7%) e, em menor medida, do desemprego oculto (de 3,9% para 3,8%). A **taxa de participação** (61,1%) não variou, no período em análise.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Dezembro/08-Dezembro/09

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-08	Nov-09	Dez-09	Dez-09/ Nov-09	Dez-09/ Dez-08	Dez-09/ Nov-09	Dez-09/ Dez-08
População em Idade Ativa	32.479	33.025	33.066	41	587	0,1	1,8
População Economicamente Ativa	19.960	20.182	20.206	24	246	0,1	1,2
Ocupados	17.427	17.515	17.674	159	247	0,9	1,4
Desempregados	2.533	2.667	2.532	-135	-1	-5,1	0,0
Em Desemprego Aberto	1.715	1.879	1.768	-111	53	-5,9	3,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	549	544	523	-21	-26	-3,9	-4,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	269	244	241	-3	-28	-1,2	-10,4

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

2. Em dezembro, o **nível de ocupação** cresceu 0,9%, em comportamento típico para o período. A criação de 159 mil ocupações foi superior ao ingresso de 24 mil pessoas no mercado de trabalho, resultando na redução do contingente de desempregados em 135 mil pessoas. O total de ocupados nas seis regiões investigadas foi estimado em 17.674 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 20.206 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de setembro, outubro e novembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro).

3. A taxa de desemprego total diminuiu na maioria das regiões pesquisadas, com destaque para São Paulo e Porto Alegre. Em Belo Horizonte, essa taxa não variou (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Dezembro/08-Dezembro/09

Regiões	Em porcentagem				
	Dez-08	Nov-09	Dez-09	Variação	
				Dez-09/ Nov-09	Dez-09/ Dez-08
Total	12,7	13,2	12,5	-5,3	-1,6
Distrito Federal	15,4	15,3	14,5	-5,2	-5,8
Belo Horizonte	8,4	9,8	9,8	0,0	16,7
Porto Alegre	9,8	10,0	9,4	-6,0	-4,1
Recife	17,9	17,7	17,5	-1,1	-2,2
Salvador	19,8	17,8	17,0	-4,5	-14,1
São Paulo	11,8	12,8	11,9	-7,0	0,8

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

4. O nível de ocupação aumentou em Salvador (1,6%), Porto Alegre (1,2%), São Paulo (1,1%) e, em menor medida, em Recife (0,4%) e no Distrito Federal (0,3%) e permaneceu estável em Belo Horizonte.
5. No conjunto das regiões, o nível ocupacional apresentou desempenho diferenciado segundo os setores de atividade econômica analisados: cresceu na **Indústria** (74 mil ocupações, ou 2,9%) e no **Comércio** (59 mil, ou 2,1%); permaneceu relativamente estável nos **Serviços** (20 mil, ou 0,2%) e no agregado **Outros Setores** (6 mil, ou 0,4%) e não variou na **Construção Civil** (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Dezembro/08-Dezembro/09

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Dez-08	Nov-09	Dez-09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Dez-09/ Nov-09	Dez-09/ Dez-08	Dez-09/ Nov-09	Dez-09/ Dez-08
Total	17.427	17.515	17.674	159	247	0,9	1,4
Indústria	2.737	2.549	2.623	74	-114	2,9	-4,2
Comércio	2.840	2.806	2.865	59	25	2,1	0,9
Serviços	9.363	9.567	9.587	20	224	0,2	2,4
Construção Civil (1)	1.034	1.126	1.126	0	92	0,0	8,9
Outros (2)	1.453	1.467	1.473	6	20	0,4	1,4

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(2) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

6. Por **posição na ocupação**, o total de assalariados aumentou 0,8%, resultado de seu crescimento no setor privado (1,3%), que mais que compensou a redução do emprego público (1,8%). O desempenho do segmento privado refletiu o aumento do assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada (0,8% e 3,3%, respectivamente). Cresceu o número de autônomos (1,4%), de empregados domésticos (1,3%) e, em menor proporção, de ocupados nas demais posições ocupacionais (0,4%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Dezembro/08-Dezembro/09

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações				
	Dez-08	Nov-09	Dez-09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Dez-09/ Nov-09	Dez-09/ Dez-08	Dez-09/ Nov-09	Dez-09/ Dez-08
Total	17.427	17.515	17.674	159	247	0,9	1,4
Total de Assalariados	11.729	11.812	11.904	92	175	0,8	1,5
Setor Privado	9.885	9.900	10.026	126	141	1,3	1,4
Com Carteira Assinada	7.918	8.110	8.177	67	259	0,8	3,3
Sem Carteira Assinada	1.967	1.790	1.849	59	-118	3,3	-6,0
Setor Público	1.841	1.901	1.866	-35	25	-1,8	1,4
Autônomos	3.082	3.109	3.154	45	72	1,4	2,3
Empregados Domésticos	1.321	1.334	1.351	17	30	1,3	2,3
Demais Posições (1)	1.295	1.260	1.265	5	-30	0,4	-2,3

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

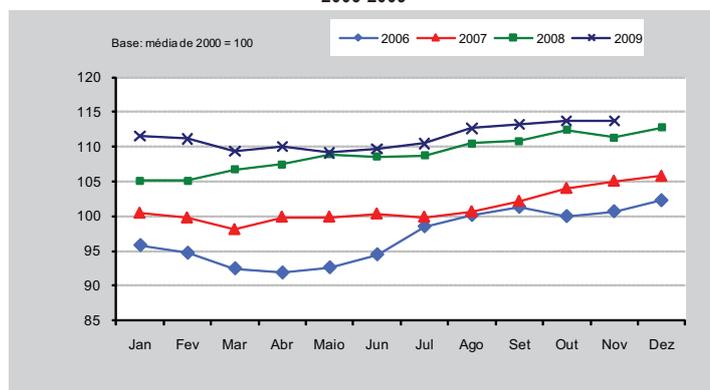
(1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

7. Em novembro, no conjunto das regiões pesquisadas, decresceu o **rendimento médio** real de ocupados (0,8%) e assalariados (0,7%). Seus valores monetários foram estimados em R\$ 1.235 e R\$ 1.302, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados diminuiu em Porto Alegre (2,0%, passando a valer R\$ 1.237) e em São Paulo (1,8%, R\$ 1.258) e aumentou em Recife (2,7%, R\$ 794), Salvador (1,6%, R\$ 1.007), Belo Horizonte (1,4%, R\$ 1.263) e no Distrito Federal (0,8%, R\$ 1.836).

9. No conjunto das regiões pesquisadas, as **massas de rendimentos** de ocupados (Gráfico 1) e assalariados mantiveram-se relativamente estáveis (-0,1% e 0,2%, respectivamente), em ambos os casos como resultado do crescimento do nível de ocupação, compensado pela redução do rendimento médio.

Gráfico 1
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
2006-2009



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-Iepe/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

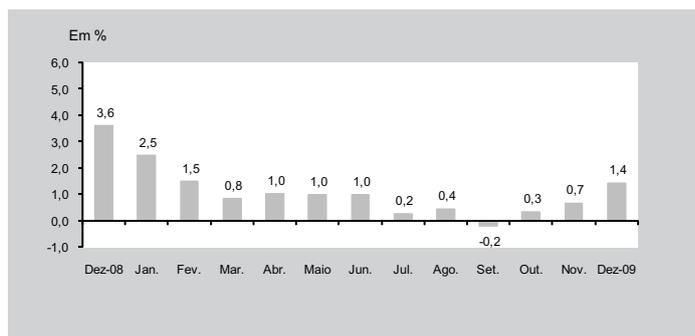
(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

OCUPAÇÃO CRESCE PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO

10. Nos últimos 12 meses, o **nível de ocupação** no conjunto das regiões pesquisadas aumentou 1,4% (Gráfico 2), o maior crescimento dos últimos dez meses, nessa base de comparação. No período em análise, a criação de 247 mil ocupações foi suficiente para absorver a entrada de 246 mil pessoas no mercado de trabalho, mantendo praticamente inalterado o contingente de desempregados. A **taxa de participação** diminuiu de 61,5% para 61,1%, entre dezembro de 2008 e de 2009.
11. Na mesma base de comparação, o nível de ocupação cresceu em Salvador (4,9%), Distrito Federal (3,2%), Recife (2,2%), Porto Alegre (1,1%) e São Paulo (0,9%) e permaneceu relativamente estável em Belo Horizonte (0,1%).
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação cresceu em quase todos os setores analisados: foram criados 224 mil postos de trabalho nos **Serviços** (2,4%); 92 mil na **Construção Civil** (8,9%); 25 mil no **Comércio** (0,9%); e 20 mil no agregado **Outros Setores** (1,4%). Apenas na **Indústria** foram eliminadas 114 mil ocupações (4,2%).
13. Por **posição na ocupação**, o aumento do assalariamento total (1,5%) deveu-se ao crescimento do setor privado (1,4%) e do emprego público (1,4%). O desempenho do assalariamento privado resultou da elevação do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (3,3%), que mais que compensou a retração dos sem carteira (6,0%). Aumentou o número de autônomos (2,3%) e de empregados domésticos (2,3%) e diminuiu o daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (2,3%).
14. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** total no conjunto das regiões pesquisadas apresentou relativa estabilidade ao passar de 12,7%, em dezembro de 2008, para os atuais 12,5%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego oculto reduziu-se de 4,1% para 3,8% e a de desemprego aberto passou de 8,6% para 8,7%.
15. O comportamento da taxa de desemprego total foi regionalmente diferenciado: diminuiu em Salvador, Distrito Federal, Porto Alegre e Recife; permaneceu relativamente estável em São Paulo; e cresceu em Belo Horizonte (Tabela 2).
16. Entre novembro de 2008 e de 2009, no conjunto das regiões pesquisadas, o **rendimento médio** real dos ocupados e o dos assalariados cresceram 1,7% e 1,2%, respectivamente. Esse resultado, no caso dos ocupados, refletiu os aumentos registrados em Belo Horizonte (5,9%), Recife (3,1%), Porto Alegre (1,7%) e São Paulo (1,4%), que mais que compensaram as reduções ocorridas no Distrito Federal (0,9%) e Salvador (0,7%).
17. Nesse mesmo período, as **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados cresceram 2,1% e 0,7%, respectivamente. No caso dos ocupados esse resultado deveu-se aos aumentos do rendimento médio e do nível de emprego e, no dos assalariados, ao crescimento do salário médio.

Gráfico 2
Variação Anual (1) do Nível de Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
2008-2009



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

Regiões Metropolitanas

Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP. **Distrito Federal:** Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Porto Alegre:** Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre. **Recife:** Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Salvador:** Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **São Paulo:** Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.